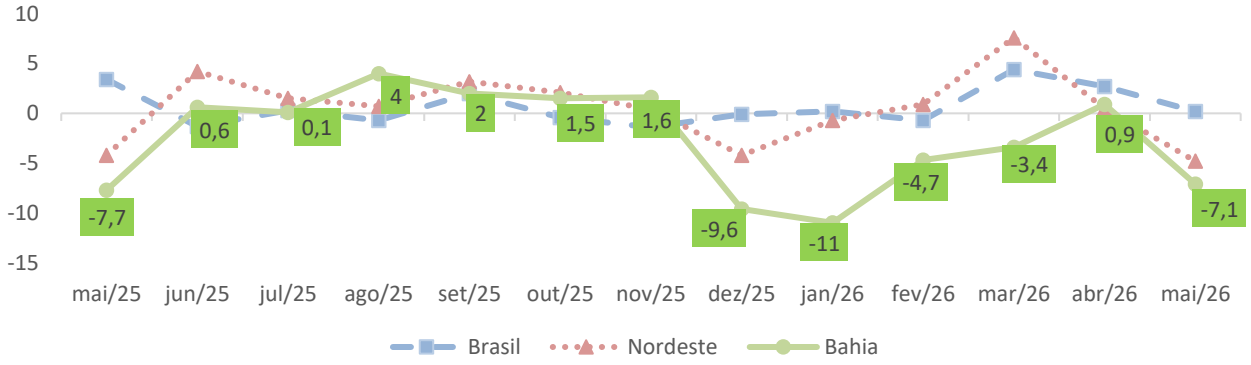
Informe de Indústria

Julho/2026

Em maio de 2026, a produção física industrial da Bahia teve variação negativa de (-7,1%) em relação ao mesmo mês do ano anterior. O saldo de emprego na indústria, no mês de junho, foi positivo em 704 postos de trabalho. Entretanto no primeiro semestre, as exportações baianas cresceram 7% no comparativo interanual, atingindo US$ 5,95 bilhões, também impulsionadas pelo fator preço (alta de 10%), já que os embarques físicos (quantum) recuaram 2,7% no período.

Produção Física Industrial - Variação mensal comparada com mesmo período do ano anterior – mai/25 a mai/26.



Fonte: SIDRA/IBGE, 2026
*Inclui Extrativa e Transformação

Setores em Destaque: maio/25 – maio/26

Produtos Alimentícios
+9,0%

Borracha e Plástico
+4,6%

Minerais não Metálicos
+2,6%

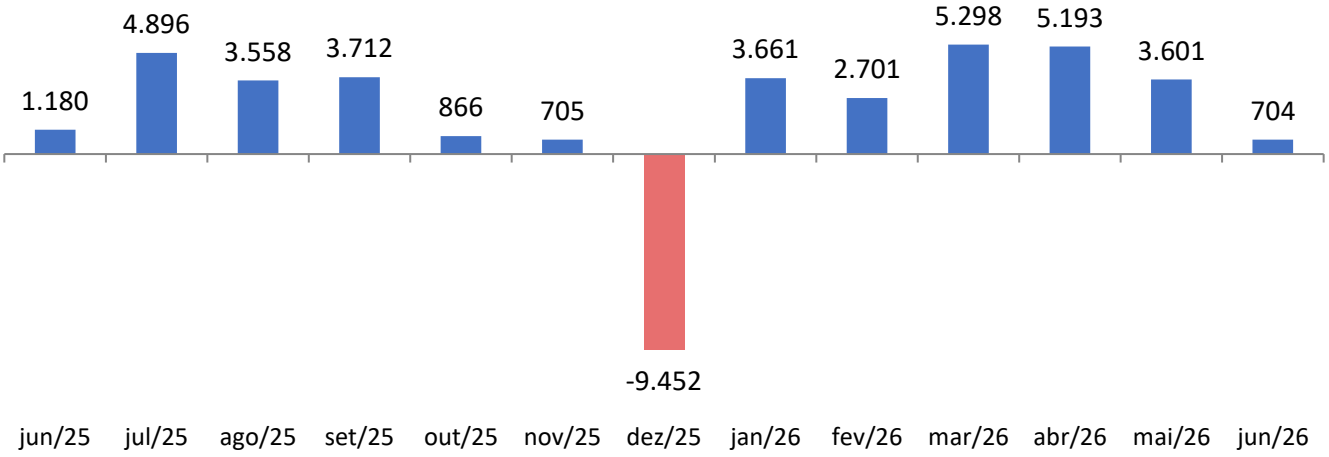
O desempenho da Produção Física da Bahia em maio de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi inferior à média dos estados do Nordeste **(-4,8%)** e a média nacional **(0,2%).** O segmento de Derivados de petróleo (-15,4%) exerceu a principal influência negativa no mês, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo diesel e gasolina

Saldo de Empregos na Indústria Geral

Saldo **positivo de 21.158** novos postos de trabalho de janeiro a junho de 2026.

Saldo **positivo** de empregos em junho de 2026.

Saldo Mensal de Empregos na Indústria[1]



Fonte: Novo CAGED, 2026, acessado em 30/07/2026

Nota: [1] Indústria e Construção Civil.

Setores com destaques em Criação de Empregos em junho/2026

1. Veículos Automotores +740
2. Produtos Têxteis +195
3. Produtos Alimentícios +183

Destaque das Exportações da Indústria em valor– jan a junho 2025/2026

Metais preciosos: +51,66%

Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e elétricos : +43,35%

Minerais: +34,65%

Principais destinos

China (25,43%)

Canadá (12,61%)

Países Baixos (Holanda) (6,80%)

EUA (6,20%)

SEI: Release Técnico - Comércio Exterior 2026.

Destaques da Indústria

Retomada da FIOL impulsiona logística para a indústria e mineração da Bahia

O Governo Federal confirmou a retomada das obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) na Bahia, considerada uma das principais obras de infraestrutura logística do país. A ferrovia ampliará a competitividade da indústria baiana ao facilitar o escoamento da produção mineral, agroindustrial e de outros segmentos manufatureiros até o Porto Sul, em Ilhéus. A retomada do empreendimento representa um importante avanço para a integração logística do estado, reduzindo custos de transporte e fortalecendo a atração de novos investimentos industriais.

Fonte: A TARDE

Knauf expande fábrica na Bahia para instalar maior linha de drywall da América Latina.

A multinacional Knauf anunciou a expansão de sua unidade industrial na Bahia com a implantação da maior linha de produção de placas de drywall da América Latina. O investimento amplia significativamente a capacidade produtiva da fábrica e fortalece a presença da empresa no mercado brasileiro da construção civil. A expansão reforça a importância da Bahia como destino de investimentos industriais e consolida o estado como referência na produção de materiais para construção.

Fonte: Correio

Chocolat Bahia 2026 reforça protagonismo da agroindústria do cacau no estado.

A edição de 2026 da Chocolat Bahia consolidou Ilhéus como referência nacional da cadeia produtiva do cacau e do chocolate. O evento reuniu produtores, indústrias, especialistas e investidores, promovendo negócios, inovação e valorização da produção baiana. Com expectativa de receber mais de 90 mil visitantes, a feira fortalece a agroindústria do cacau, estimula a agregação de valor à produção regional e amplia a visibilidade da Bahia como importante polo da indústria de alimentos.

Fonte: Bahia de Valor

Ferbasa obtém financiamento do BNDES para implantar nova planta de biorredutor na Bahia.

A Ferbasa anunciou a contratação de um financiamento de R$ 43,8 milhões junto ao BNDES para a implantação de uma nova planta de produção de biorredutor no município de Maracás (BA). O projeto contará com recursos majoritariamente provenientes do Fundo Clima, na modalidade Indústria Verde, e tem como objetivo ampliar a produção de carvão vegetal de baixa emissão de carbono para abastecer a unidade metalúrgica da empresa em Pojuca. O investimento reforça a estratégia de descarbonização da siderurgia, fortalece a cadeia industrial da mineração na Bahia e amplia a competitividade da indústria de ferroligas no estado.

Fonte: ADVFN Brasil